



## O Voto de Amida (Tannisho)

Kogito: No último domingo terminamos de ver o legado do Mestre Shinran. À partir de hoje, gostaria de conhecer as frases ditas pelo mestre.

M. Kakehashi: Está bem! Então, vamos começar pelo Tan'nisho, que é justamente um registro das palavras do Mestre Shinran.

“Quando confiamos que o Voto Inconcebível de Amida nos salva e assegura o Nascimento na Terra Pura, surge em nosso coração o desejo de recitar o Nembutsu. Nesse momento, recebemos a dádiva de termos sido abraçados e nunca mais abandonados.”

(Tannisho, capítulo I; Arai, p.21; cf. CWS, Vol. 1, p. 661)

M. Kakehashi: O conceito chave do Budismo da Terra Pura é “o Voto de Amida”.

Kogito: Certo.

M. Kakehashi: O ensinamento revela como somos salvos pelo poder do Voto Original de Amida, através do coração confiante, do nembutsu e do benefício de ser apreendido por Amida.

Kogito: Pode me explicar melhor, mestre?

M. Kakehashi: Claro! Segundo o “Sutra Maior sobre o Buda da Vida Imensurável”, num tempo remoto, um Bodhisattva chamado Dharmakara fez um voto para instituir uma Terra Pura, como o reino da Iluminação.

Kogito: Sim Mestre, já ouvi sobre a narrativa do Buda Amida. Sua Terra não teria qualquer elemento de paixão cega e poderia admitir todos os seres vivos, os guiando ao verdadeiro despertar e à paz. Certo?

M. Kakehashi: Exato. A fim de realizar seu Voto, Dharmakara passou por várias práticas durante incontáveis kalpas e finalmente alcançou a Iluminação, de modo a ser chamado de Buda Amida.

Kogito: Entendi. Então o Bodhisattva Dharmakara se torna o Buda Amida.

M. Kakehashi: Nas escrituras, o evento em que o Buda Amida alcança a Iluminação é sempre descrito como inconcebível.

Kogito: Inconcebível...

M. Kakehashi: O dharma que alcança os seres mergulhados nas graves ofensas e carmas é algo que transcende o nosso pensamento e intenções.

Kogito: (silêncio)

M. Kakehashi: Para aqueles que percebem que algo está transformando suas visões, o adjetivo para esse evento deveria ser inconcebível.

Kogito: Certo. Se bem me lembro, há 48 votos.

M. Kakehashi: Sim, o “Sutra Maior” revela que o Bodhisattva Dharmakara fez 48 votos.

Kogito: Sutra Maior é um outro nome para o Sutra do Buda da Vida Imensurável. O que os votos inconcebíveis representam?

M. Kakehashi: Representam a compaixão ilimitada de quem sabe exatamente o que são os sofrimentos inerentes aos seres e o prazer real desses seres. Sua compaixão foi cristalizada nessas 48 afirmações.

Kogito: É possível resumir esses 48 votos?

M. Kakehashi: Cada voto começa com a frase, “Quando eu alcançar a Iluminação” e termina com “se não for assim, que eu não alcance a Suprema Iluminação.”

Kogito: O Buda não alcançaria a Suprema Iluminação?

M. Kakehashi: Mesmo que alcance o status de Buda, ou seja, de alguém que acordou para a verdade, se ele não for capaz de tornar real o que jurou naquele voto, ele não será um “verdadeiro Buda.”

Kogito: O que Amida jurou em seus votos?

M. Kakehashi: Os votos de Amida mostram decididamente as virtudes fundamentais comuns a todos os Budas.

Kogito: A expressão “todos os budas” inclui o Buda Shakyamuni?

M. Kakehashi: Evidentemente sim!

Kogito: Bem, entendo que nos 48 votos, Amida jura tornar reais distintas coisas que representam o sofrimento e o real prazer dos seres vivos.

M. Kakehashi: O cerne destes votos é o décimo oitavo voto.

Kogito: Sim, o décimo Oitavo Voto é o principal.

M. Kakehashi: Nele, Amida expressa que a todos os seres, até mesmo aos comuns, será possível confiar e recitar o Nome, Namo Amida Butsu, de modo a serem salvos, sem exceção ou discriminação.

Kogito: Recitar Namo Amida Butsu é o Nembutsu, mas ouvi outra pronúncia, o namo amida tofu, ou algo assim.

M. Kakehashi: Essa é uma pronúncia chinesa.

Kogito: Mesmo em chinês aconteceria a salvação?

M. Kakehashi: Tan Luan, Tao Cho, Shandao e tantos outros mestres que aparecem no Shoshingue e em outras escrituras, são chineses que transmitiram a tradição do budismo da Terra Pura. Você não gostaria de fazer nossos cursos?

Kogito: Gostaria sim Mestre, mas... ando muito ocupado. Quando surgir um tempo adequado para estudar essas coisas mais sérias, farei sem falta!

M. Kakehashi: O vento da impermanência sempre nos visita inesperadamente, viu?

Kogito: Eu bem sei disso! Obrigado, Mestre.

M: Kakehashi: Namandabu

